



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11



O papel do enfermeiro na promoção do envelhecimento ativo e saudável no idoso

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Liz Roxana Duarte Ramírez
Márcia Rodrigues Macedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O envelhecimento da população é impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de natalidade e fecundidade. Com os avanços médicos e melhores condições de vida, a longevidade cresce, enquanto a fecundidade diminui, resultando em uma população mais idosa. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2050, 22% da população mundial terá 60 anos ou mais (OMS, 2020). O Brasil enfrenta desafios significativos nesse contexto, motivando este estudo a sintetizar a literatura recente sobre o envelhecimento e o papel da enfermagem. Surge a seguinte pergunta de pesquisa: como a enfermagem pode atuar de forma eficaz na promoção de um envelhecimento saudável, prevenindo complicações associadas ao envelhecimento e garantindo uma qualidade de vida melhor para os idosos?

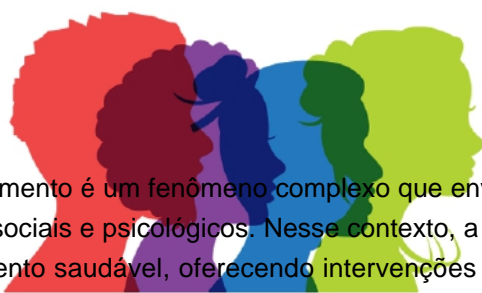
Objetivo

O objetivo desta revisão é analisar os principais fatores que influenciam o processo de envelhecimento e o papel da enfermagem na promoção da saúde dos idosos, incluindo o manejo de fragilidades, prevenção de doenças crônicas, e cuidados domiciliares.

Material e Métodos

A metodologia utilizada abrangeu uma revisão sistemática da literatura científica entre (2008 e 2022), com foco em artigos publicados em revistas brasileiras de saúde e enfermagem. Ao todo, foram encontrados 240 artigos aproximadamente dentro desses artigos foram selecionados 4 estudos que abordam o processo de envelhecimento sob diferentes perspectivas, com ênfase no papel da enfermagem na promoção da saúde e no cuidado de idosos. Destacando que a escolha desses estudos se baseou na sua abordagem multifacetada sobre o envelhecimento e no papel da enfermagem na promoção da saúde e manejo de fragilidades em idosos. Os resultados evidenciam que a enfermagem desempenha um papel crucial na promoção do envelhecimento saudável, prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida dos idosos. As intervenções de enfermagem, tanto em ambientes clínicos quanto domiciliares, contribuem significativamente para a detecção precoce de doenças, gerenciamento de comorbidades e suporte emocional.

Resultados e Discussão



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11

O envelhecimento é um fenômeno complexo que envolve não apenas a idade cronológica, mas também aspectos biológicos, sociais e psicológicos. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel vital na promoção de um envelhecimento saudável, oferecendo intervenções preventivas e educativas. A educação em saúde capacita os idosos a manter uma alimentação balanceada e a praticar atividades físicas, contribuindo para seu bem-estar (Martins e Souza, 2019). O monitoramento da fragilidade é crucial para implementar estratégias personalizadas. Além disso, o cuidado domiciliar permite que os idosos permaneçam em suas residências, recebendo apoio necessário. Desafios incluem a necessidade de políticas públicas eficazes para garantir acesso aos serviços de saúde (Pereira e Silva, 2021).

Conclusão

Concluimos que o envelhecimento saudável requer intervenções multifacetadas e coordenadas entre profissionais de saúde, governo e sociedade. A enfermagem desempenha um papel central na mitigação das vulnerabilidades do envelhecimento, promovendo a saúde física, emocional e social dos idosos. Assim, a enfermagem não só cuida diretamente do idoso, mas também atua como ponte entre os serviços de saúde e a comunidade, melhorando a qualidade de vida dessa população.

Referências

- SCHNEIDER, R. H.; IRIGARAY, T. Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Instituto de Geriatria e Gerontologia, Porto Alegre, RS, Brasil, 2008.
- MARTINS, A. C.; SOUZA, R. P. O papel da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 5, p. 1305-1312, 2019.
- SILVA, M. L.; ALMEIDA, F. R. Envelhecimento e assistência de enfermagem: um estudo sobre fragilidade em idosos. Revista de Enfermagem Contemporânea, v. 9, n. 3, p. 254-262, 2020.
- ROCHA, P. V.; LIMA, F. R. A importância do cuidado domiciliar no envelhecimento: O papel da enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 31, p. e20210423, 2022.
- PEREIRA, M. F.; SILVA, E. A. Perspectivas sobre o envelhecimento saudável: Desafios para a saúde pública. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 2, p. e210001, 2021.